



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO

APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO N° XX/XX

Aracaju

2013

CNPJ:10.728.444/0003-63

Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE SERGIPE – CAMPUS ARACAJU

Nome fantasia: IFS

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: AV. ENG. GENTIL TAVARES DA MOTA, N° 1166, BAIRRO GETÚLIO

VARGAS. ARACAJU – SE, CEP:49055-260

Telefone: (79) 3711.3100 Fax: (79) 3711.3155

E-mail: proen@ifs.edu.br/gabinete.reitoria@ifs.edu.br

Site: www.ifs.edu.br

CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM GUIA DE TURISMO

Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Carga horária: 1.010 h.r.

Regime: Semestral

Turno da oferta: Diurno/Noturno

Duração: 01 ano e 06 meses

Forma de oferta: Subsequente

Local de oferta: Multicampi

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	04
2. OBJETIVOS	07
2.1 OBJETIVO GERAL	07
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	07
3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	08
4. REQUISITOS DE ACESSO	08
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	08
5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	09
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	09
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	15
7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	15
8. DIPLOMA E CERTIFICADOS	15
9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	15
10. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	17
11. ANEXOS.....	20
11.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 1º PERÍODO.....	20
11.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 2º PERÍODO.....	26
11.3 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 3º PERÍODO.....	32
11.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIA	36

1. JUSTIFICATIVA

O Plano do Curso Técnico em Guia em Turismo do IFS partiu da compreensão de que a educação deve se legitimar no exercício de uma prática social transformadora e de que a função dos Institutos Federais é a de promover uma educação que combine os saberes científicos, tecnológicos e humanistas, visando à formação integral do cidadão trabalhador, crítico, reflexivo, competente tecnicamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, com condições para atuar no mundo do trabalho de maneira ética e responsável.

Dessa forma, o IFS estará cumprindo com a sua função social de qualificar o cidadão dentro de um viés pedagógico que “postule a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica, numa perspectiva social que garanta a sua inserção e o seu desenvolvimento no mercado de trabalho, assim como o seu papel no exercício na cidadania” (MANFREDI, 2003 pag. 57)

Nesse sentido, recentes estudos da Organização Mundial do Turismo – OMT identificam que o turismo é a atividade do setor terciário que mais cresce no mundo, suas expectativas são bastante positivas para a próxima década, agregando cada vez mais valor a economia das mais variadas nações. Segundo dados do World Travel & Tourism Council (WTTC), o impacto direto das atividades do turismo, ou seja, considerando a geração de empregos, os gastos de visitantes e os investimentos públicos e privados, representou algo em torno de 2,8% do PIB total em 2011, alcançando US\$ 1,85 trilhão. E a expectativa para daqui a 10 anos é ainda mais positiva, alcançando 2,9% do PIB em 2021, ou seja, US\$ 2,865 trilhões. Diante disso, a taxa de crescimento deverá ser de 4,2% ao ano.

No Brasil, por sua vez, no que diz respeito ao impacto direito do turismo, o PIB representou 3,3%, alcançando R\$ 129,6 bilhões em 2011. A atração de visitantes provocada pela realização dos grandes eventos esportivos esperados no país, tais como Copa do Mundo e Jogos Olímpicos, bem como a própria estabilização econômica do país favorecem um cenário para projetar a evolução do turismo para a próxima década, ou seja, deverá crescer algo em torno de 4,8% por ano até 2021, alcançando 3,6% do PIB, cerca de R\$ 206,9 bilhões.

No que diz respeito à geração de empregos, a contribuição direta do turismo foi responsável por 99.048 milhões de empregos diretos em 2011 (3,4% dos empregos totais), crescendo 2% ao ano, e devendo chegar em 2021 a um total de 120.427 milhões (3,6% dos

empregos totais). No Brasil, a contribuição direta para a empregabilidade do país deverá ser de 2,8 milhões de empregos, crescendo algo de 2,3% ao ano, chegando a 2021, a 3,6 milhões de empregos diretos, segundo a WTTC.

Em Sergipe, o turismo tem ganhado dimensões significativas através de constantes investimentos na infra-estrutura básica e de apoio ao turista, principalmente em Aracaju, capital do Estado. Segundo Pesquisa da Demanda Turística realizada pela Empresa Sergipana de Turismo – EMSETUR, a demanda turística do Estado de Sergipe vem crescendo a uma taxa média de 7,47% ao ano durante o período de 2005-2011, com destaque para 2011 quando o Estado recebeu cerca de 818.145 turistas, gerando aproximadamente R\$ 576 milhões de receitas diretas ao Estado, o que correspondeu a 5,7 % do PIB estadual.

Do ponto de vista da geração de empregos, em 2011 o turismo foi responsável pela criação de cerca de 52.360 novos postos de trabalho em Sergipe, e estima-se que até o ano de 2021 sejam criados cerca de mais de 15.000 novos postos visto que os efeitos diretos e indiretos advindos dos já citados grandes eventos esportivos que serão realizados no Brasil e que atrairão turistas e investidores para o Estado.

Na cadeia produtiva do turismo, o terceiro setor, ou seja, a prestação de serviços, ganha destaque, pois responde por cerca de 80% dos postos de trabalho, nesse contexto vale ressaltar que dos serviços disponibilizados ao turista o guiaamento tem fundamental importância para a promoção do destino e o desenvolvimento da atividade, pois o Guia de Turismo é o profissional que recebe, acompanha, informa, orienta e assiste permanentemente o turista (ou grupos de turistas) explorando à localidade visitada, contextualizando a história, a geografia, a arte e a cultura, proporcionando segurança, conforto, bem estar e, sobretudo, satisfazendo as necessidades básicas do turista, desde a sua chegada até a sua saída do atrativo/município ou estado visitado. (CARVALHO, 2006 pag. 32)

Segundo o presidente do Sindicato dos Guias de Turismo de Sergipe – SINGTUR/SE, o Estado de Sergipe ainda não dispõe de uma quantidade suficiente de Guias de Turismo para atender a demanda, segundo o mesmo ainda existe uma grande deficiência de profissionais devidamente qualificados para atender o mercado turístico sergipano o que tem prejudicado o desenvolvimento da atividade no Estado.

Partindo desse pressuposto, e levando em consideração o cenário positivo que ora se apresenta para o desenvolvimento sócio-econômico do turismo tanto no Estado de Sergipe quanto em todo o território brasileiro é que se justifica a oferta do Curso Técnico em Guia de

Turismo, tendo como perspectiva poder contribuir para a formação, qualificação e valorização deste profissional, a fim de minimizar a carência dessa mão-de-obra no mercado turístico brasileiro e sergipano.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Formar Técnicos em Guia de Turismo com competências e habilidades para atuarem no Estado de Sergipe, assim como em todo Território Brasileiro, com visão empreendedora, pró-ativa, ética, crítica, autônoma e politicamente comprometida com o desenvolvimento socioambiental do turismo.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Promover a aprendizagem de conteúdos científicos sobre turismo, hospitalidade, história, geografia, ecologia, psicologia, meio ambiente e cultura em geral voltados para a área de guiamento turístico;
- ✓ Oportunizar a instrumentalização de técnicas e tecnologias necessárias para a prática profissional de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a turistas em viagem;
- ✓ Desenvolver competências e habilidades através de atividades práticas monitoradas voltadas ao exercício profissional do Guia de Turismo;
- ✓ Qualificar mão-de-obra para o mercado de trabalho na perspectiva de atender as demandas reprimidas e contribuir para o desenvolvimento do turismo sergipano e brasileiro.

3. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Guia de Turismo formado pelo Instituto Federal de Sergipe é um profissional de nível médio preparado para atuar como Guia de Turismo Regional e Nacional capaz de:

- ✓ Prestar atendimento direto a clientes com eficiência e eficácia promovendo a satisfação e o retorno do turista ao destino;
- ✓ Orientar, assistir e conduzir pessoas ou grupos durante traslados, passeios, visitas, viagens, com ética profissional e respeito ao ambiente, à cultura e à legislação.
- ✓ Informar sobre aspectos socioculturais, históricos, ambientais, geográficos, artísticos, técnicos e outros de interesse do turista.
- ✓ Acompanhar e auxiliar o turista em visitas a museus, galerias de arte, exposições, feiras, bibliotecas e pontos de interesse turístico.
- ✓ Apresentar e orientar ao turista sobre opções de roteiros e itinerários turísticos disponíveis e, quando for o caso, os conceber considerando as suas expectativas e/ou necessidades;
- ✓ Utilizar instrumentos de comunicação, localização, técnicas de condução, de interpretação ambiental e cultural;
- ✓ Acompanhar e orientar despachos e liberações de passageiros e respectivas bagagens, em terminais de embarque e desembarque aéreos, marítimos, fluviais, rodoviários e ferroviários, observadas as normas específicas do respectivo terminal;
- ✓ Desenvolver comportamentos próprios do profissional Guia de Turismo como apresentação e postura pessoal, organização e qualidade do trabalho, ética profissional e obediência à legislação pertinente da profissão;
- ✓ Interpretar pesquisas, sondagens, indicadores socioeconômicos, mapas temáticos e pictóricos ligados ao setor de turismo na ótica do empreendedorismo;
- ✓ Promover atividades de entretenimento durante viagens e passeios turísticos;
- ✓ Conhecer, interpretar e empregar os termos técnicos específicos do mercado turístico nos idiomas Inglês e Espanhol;
- ✓ Desenvolver uma comunicação comercial com o cliente, inclusive nos idiomas estrangeiros (Inglês e Espanhol).
- ✓ Reconhecer a importância da atividade turística para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural de uma localidade;

4. REQUISITOS DE ACESSO

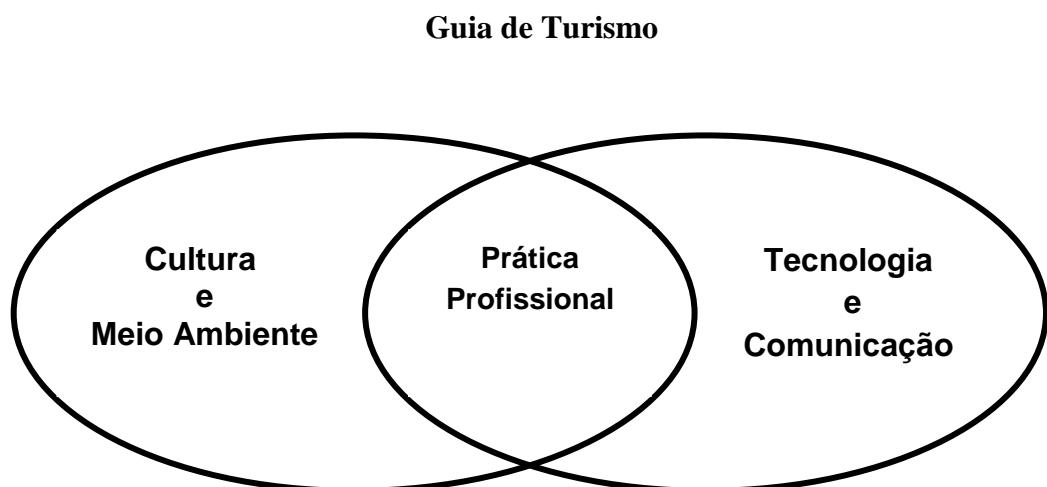
O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo dar-se-á através de processo seletivo, regulado por edital próprio, o qual deverá avaliar os saberes e os conhecimentos adquiridos pelos candidatos, no Ensino Médio ou equivalente. Para tanto, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico em Guia de Turismo, constituída dos princípios pedagógicos e filosóficos que dão forma ao Projeto do Curso, compõe-se das dimensões que contemplam a fundamentação legal, a estrutura curricular e a matriz curricular do Curso.

Este Projeto Pedagógico fundamenta-se em uma concepção de currículo como um espaço de formação plural, dinâmico e multicultural, com referenciais que o institui em um conjunto de elementos que se articulam e se integram organicamente, possibilitando que os processos de ensinar e de aprender para o trabalho sejam delineados pelos saberes necessários à atuação profissional do Técnico em Guia de Turismo.

Nesse sentido, a proposta curricular do curso foi concebida com base em três eixos estruturantes de conhecimentos que sistematizam a organização dos saberes a fim de garantir a formação profissional do aprendiz e consequentemente a legitimidade do perfil profissiográfico traçado. Para efeito de esclarecimento e entendimento, apresentamos a seguir o diagrama dos eixos estruturantes do curso com suas respectivas denominações, sistematizações e composições:



De acordo com o diagrama apresentado, destaca-se que os eixos estruturantes do curso dão conta de conhecimentos científicos, tecnológicos e técnicos que se acoplam a fim de garantir uma formação interdisciplinar com ênfase na construção de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional do aprendiz no mundo do trabalho.

Nesse sentido, os eixos estruturantes do curso são trabalhados transversalmente e interdisciplinarmente. Transversalmente por meio das diversas disciplinas que compõe a matriz curricular do curso. Interdisciplinarmente os eixos serão trabalhados ao longo do curso por meio de um projeto integrador que subsidiará o desenvolvimento dos saberes de suporte à própria experiência profissional do aluno. Assim os eixos terão as seguintes funcionalidades:

- **Eixo Estruturante: Cultura e Meio Ambiente**

Capacitar o aprendiz com conhecimentos teóricos e epistemológicos sobre as ciências e os fenômenos envolvidos na atividade turística e suas relações com a atuação do Guia de Turismo. Os conhecimentos a serem desenvolvidos neste eixo encontram-se distribuídos ao longo do curso nas seguintes disciplinas: Fundamentos de Turismo e Hospitalidade, História de Sergipe, Geografia de Sergipe, Patrimônio Cultural de Sergipe, Aspectos Ecológicos de Sergipe, História do Brasil, Patrimônio Cultural do Brasil, Geografia do Brasil, Aspectos Ecológicos do Brasil e Educação Ambiental.

- **Eixo Estruturante: Tecnologia e Comunicação**

Instrumentalizar o aprendiz com conhecimentos técnicos e tecnológicos necessários para a sua atuação e desenvolvimento profissional no ofício de Guia de Turismo. Os conhecimentos pertencentes a este eixo encontram-se distribuídos ao longo do curso nas seguintes disciplinas: Relações Interpessoais, Técnicas Informacionais, Teorias e Técnicas de Guiamento Regional, Teorias e Técnicas de Guiamento Nacional, Operações em Transportes Turísticos, Técnicas de Compras e Vendas, Segurança e Primeiros Socorros, Técnicas de Orientação em Campos, Inglês Aplicado ao Turismo I e II, Espanhol Aplicado ao Turismo I e II.

- **Eixo Estruturante: Prática Profissional**

Treinar o aprendiz para exercer o ofício de Guia de Turismo através do desenvolvimento prático das competências e habilidades necessárias a sua atuação profissional, institucional, social e multiprofissional do mundo do trabalho. As atividades pertencentes a este eixo encontram-se distribuídas ao longo do curso através do Projeto Integrador I, II e III e das Oficinas Laborais.

5.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Projeto Pedagógico de Curso Técnico em Guia de Turismo foi elaborado em observância ao disposto na Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Decreto n. 5154, de 23 de julho de 2004, no Parecer n. 39, de 8 de dezembro de 2004, Resolução CNE/CEB n. 3/2008, atualizada pelo Parecer CNE/CEB n. 3, de 06 de junho de 2012, na Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012; no Parecer n. 11, de 04 de setembro de 2012; no Parecer CNE/CEB n. 7, de 09 de julho de 2010, na Resolução CNE/CEB n. 4, de 13 de julho de 2010, Resolução CNE/ CEB nº 04 de 06 de junho de 2012 e aos princípios contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e no Regulamento da Organização Didática.

Levando-se em consideração que a profissão “Guia de Turismo” é reconhecida por lei, o referido projeto também contempla as diretrizes curriculares nacionais para a formação deste profissional, as quais estão previstas na Lei nº 8.623/93 a qual dispõe sobre a Profissão de Guia de Turismo e dá outras providências, à luz do decreto nº 946/93 que regulamenta a Lei nº 8.623/93, que dispõe sobre a Profissão de Guia de Turismo e da Deliberação Normativa nº 427/01 que dispõe sobre os critérios para apreciação dos planos de curso para formação profissional do Guia de Turismo.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

O Curso Técnico em Guia de Turismo do IFS está estruturado em uma carga horária total de 1.010 horas/relógio, sendo 675 horas dedicadas ao conhecimento teórico e 335

horas ao desenvolvimento de práticas pertinentes à formação profissional. Esta carga horária está distribuída em três semestres letivos e sequenciais, os quais são denominados de períodos do curso. Cada período tem uma duração de 18 semanas letivas e é composto por um elenco de disciplinas organizado em sequencia lógica e em ordem crescente dos períodos e dos conhecimentos em relação à construção da formação profissional, assim, estrategicamente, algumas disciplinas são pré-requisitos para outras.

Os eixos estruturantes apresentados na organização curricular do curso são formados por um conjunto de disciplinas que estão distribuídas transversalmente em todos os períodos do curso, proporcionando inter e transdisciplinaridade na formação profissional do aprendiz.

Cada período do curso possui uma denominação específica relacionada às competências e habilidades que serão construídas neles. Assim, o primeiro período denomina-se **Ambientação Funcional**, o segundo **Guiamento Regional** e o terceiro **Guiamento Nacional**. Tais competências e habilidades deverão possibilitar e estimular a construção dos saberes (saber, saber-fazer e saber-ser), através dos conhecimentos, conteúdos, instrumentos, técnicas, tecnologias e intervenção na realidade profissional e social do mercado produtivo.

Nesse sentido, o primeiro período objetiva preparar o aprendiz para a compreensão do fenômeno turismo e dos fundamentos da hospitalidade; desenvolver conhecimentos sobre o território sergipano a cerca dos aspectos históricos, geográficos, culturais e ecológicos de interesse turístico; aprimorar técnicas de inter-relacionamento pessoal; desenvolver habilidades de busca e seleção de informação e facilidade de comunicação; e por fim, ambientar o aprendiz no turismo sergipano por meio da função profissional do guiamento turístico.

Metodologicamente o primeiro período tem como disciplinas indutoras Fundamentos do Turismo e Hospitalidade, e Projeto Integrador I, as quais deverão ser ministradas por Professor com Formação em Turismo e devidamente habilitado como Guia de Turismo. (Conforme Deliberação Normativa nº 427/01).

O segundo período objetiva preparar o aprendiz para atuar como de Guia de Turismo dentro do território sergipano instrumentalizando-o com conhecimentos teóricos, técnicos e tecnológicos, e, capacitando-o com práticas laborais de treinamento profissional; desenvolver conhecimentos sobre o território brasileiro a cerca dos aspectos, históricos,

geográficos, culturais e ecológicos de interesse turístico e aprimorar técnicas de comunicação.

Metodologicamente o segundo período tem como disciplinas indutoras: Teorias e Técnicas do Guiamento Regional e Projeto Integrador II, as quais deverão ser ministradas por Professor com Formação em Turismo e devidamente habilitado como Guia de Turismo Regional Sergipe. (Conforme Deliberação Normativa nº 427/01).

O terceiro e último período objetiva preparar o aprendiz para atuar como Guia de Excursão Nacional, instrumentalizando-o com conhecimentos teóricos, técnicos e tecnológicos, e, capacitando-o com práticas laborais e aprimorar técnicas de comunicação.

Metodologicamente o segundo período tem como disciplinas indutoras: Teorias e Técnicas do Guiamento Nacional e Projeto Integrador III, as quais deverão ser ministradas por Professor com Formação em Turismo e devidamente habilitado como Guia de Turismo Nacional. (Conforme Deliberação Normativa nº 427/01).

Quadro 1: Matriz Curricular do 1º Período do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

1º PERÍODO = AMBIENTAÇÃO FUNCIONAL							
Código da Disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA				Pré-Requisitos
			Hora-aula (50 min)	Hora-relógio	Teórica	Prática	
CTHL 001	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	02	36	30	30	-	-
CTHL002	História de Sergipe	02	36	30	30	-	-
CTHL003	Patrimônio Cultural de Sergipe	02	36	30	30	-	-
CTHL.004	Geografia de Sergipe	02	36	30	30	-	-
CTHL005	Aspectos Ecológicos de Sergipe	02	36	30	30	-	-
CTHL006	Relações Interpessoais	02	36	30	30	-	-
CTHL007	Inglês Aplicado ao Turismo I	02	36	30	30	-	-

CTHL008	Técnicas Informacionais	02	36	30	10	20	-
CTHL009	Projeto Integrador I	04	72	60	20	40	-
Carga horária total			360	300	240	60	

Quadro 2: Matriz Curricular do 2º Período do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

2º PERÍODO = GUIA DE TURISMO REGIONAL SERGIPE							
Código da Disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA				Pré-Requisitos
			Hora-aula (50 min)	Hora-relógio	Teórica	Prática	
CTHL010	História do Brasil	02	36	30	30	-	-
CTHL011	Patrimônio Cultural do Brasil	02	36	30	30	-	-
CTHL012	Geografia do Brasil	02	36	30	30	-	-
CTHL013	Aspectos Ecológicos do Brasil	02	36	30	30	-	-
CTHL014	Técnicas de Orientação em Campo	02	36	30	20	10	-
CTHL015	Operações em Transportes Turísticos	02	36	30	20	10	-
CTHL016	Espanhol Aplicado ao Turismo I	02	36	30	30	-	-
CTHL017	Teorias e Técnicas de Guiamento Regional	04	72	60	40	20	CTHL001
CTHL018	Projeto Integrador II	08	120	100	20	80	CTHL009
Carga horária total			444	370	250	120	

Quadro 3: Matriz Curricular do 3º Período do Curso Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo

3º PERÍODO = GUIA DE EXCURSÃO NACIONAL							
Código da Disciplina	DISCIPLINA	Total de aulas semanais	CARGA HORÁRIA				Pré-Requisitos
			Hora-aula (50 min)	Hora-relógio	Teórica	Prática	
CTHL019	Técnicas de Compras e Vendas	02	36	30	15	15	-
CTHL020	Segurança e Primeiros Socorros	02	36	30	20	10	-
CTHL021	Inglês Aplicado ao Turismo II	02	36	30	30	-	CTHL007
CTHL022	Espanhol Aplicado ao Turismo II	02	36	30	30	-	CTHL016
CTHL023	Educação Ambiental	02	36	30	20	10	-
CTHL024	Teorias e Técnicas de Guiamento Nacional	04	72	60	40	20	CTHL017
CTHL025	Práticas Laborais	02	36	30	10	20	-
CTHL026	Projeto Integrador III	08	120	100	20	80	CTHL009
Carga horária total			408	340	185	155	

Quadro 04: Resumo da Carga Horária do Curso Técnico em Guia de Turismo

RESUMO	
Carga Horária Teórica	675 h.r
Carga Horária Prática	335 h.r
Carga Horária Total	1.010 h.r

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Será concedido ao aluno o direito de aproveitamento de estudos concluídos com êxito, em nível de ensino equivalente, através de equivalência curricular ou exame de proficiência.

A equivalência curricular e o exame de proficiência serão realizados de acordo com o Regulamento da Organização Didática do IFS e com o Regulamento do Exame de Proficiência, cabendo o reconhecimento da identidade de valor formativo dos conteúdos e/ou conhecimentos requeridos.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho escolar será feita nos termos da organização didática do IFS, de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, testes, provas, atividades práticas e a auto-avaliação. Nessa perspectiva, a avaliação deverá contemplar os seguintes critérios:

- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno;
- Utilização funcional do conhecimento;

O aluno só será considerado aprovado no período semestral se possuir frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do módulo, bem como média igual ou superior a 6,0 (seis) em cada disciplina.

8. DIPLOMA E CERTIFICADOS

Após integralizar as disciplinas e demais atividades previstas neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo, o qual lhe tornará apto para atuar como Guia de Turismo Regional Sergipe e como Guia de Excursão Nacional Brasil/América do Sul. O curso não oferecerá certificações intermediárias.

9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso Técnico em Guia de Turismo do IFS dispõe de infraestrutura física e equipamentos que são compartilhados com o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e com o Curso Técnico em Hospedagem. No espaço comum aos cursos citados, encontra-se disponível um acervo bibliográfico e documental setorial com produções acadêmicas dos docentes e discentes dos Cursos de Turismo, bem como alguns exemplares de periódicos e livros da área.

Quadro 05: Instalações

ITEM	INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
01	Sala da Coordenadoria do Curso;	01
02	Sala do Setor de Orientação Pedagógica;	01
03	Sala de Professores dos Cursos de Turismo;	01
04	Espaço institucional para os estudantes com recursos e equipamentos audiovisuais que possibilitam a reprodução de CD e DVD;	01
05	Laboratório de informática.	01
06	Laboratório de Guiamento Turístico	01

Quadro 06: Equipamentos

ITEM	EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
01	Ônibus equipado com som, microfone e frigobar	01
02	Microfone com fio	02
03	Microfone sem fio	02
04	Caixa amplificada	02
05	Aparelho de DVD	02
06	Microcomputador	20
07	Impressora multifuncional	02
08	Aparelho de Data show	02
09	Microsistem	02
10	Máquina fotográfica digital	02
11	Filmadora	02
12	GPS	10

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A equipe docente do Curso Técnico em Guia de Turismo atende aos demais cursos de Turismo da instituição, sendo formada pelos professores elencados no quadro 5 a seguir.

Quadro 05: Equipe de Trabalho - Pessoal Docentes

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO
Amâncio Cardoso dos Santos Neto	Licenciado em História	Mestre em História Social. Especialista em Geografia Agrária	DE
Ártemis Barreto de Carvalho	Bacharel em Turismo	Mestre em Educação e Especialista em Educação Ambiental.	DE
Cristiane Santos Picanço	Graduação Tecnológica em Administração Hoteleira	Mestre em Educação Especialista em Gestão de Marketing e Vendas	DE
Frederico Chaves Sampaião Júnior	Licenciado em Espanhol	Mestre em Linguística Especialista em Magistério Superior	DE
Jaime José da Silveira Barros Neto	Bacharel em Turismo	Mestre em Recursos Naturais. Especialista em Ecoturismo.	DE
Jorgenaldo Calazans do Santos	Graduação Tecnológica em Gestão de Turismo	Mestre em Geografia. Especialista em Docência no Ensino Superior	40h
José Carlos Santos Cunha	Licenciado em Geografia. Bacharel em Geografia	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.	DE
Lício Valério Lima Vieira	Licenciado em Geografia	Doutor em Geografia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente Especialista	40h
Luiz Carlos Gonçalves	Bacharel em Hotelaria	Especialização em Gestão de Turismo e Hospitalidade	40h
Mary Nadja Lima Santos	Bacharel em Administração de Empresas	Doutora em Geografia Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Especialista em Gerenciamento de Empresas de Turismo e Gestão Empresarial.	DE
Mirela Carine Santos Araújo	Bacharel em Turismo e Hotelaria	Especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão	40h
Nara Vieira de Souza	Bacharel em Serviço Social	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Especialista em Gerontologia Social. Especialista Gerenciamento de Empresas de Turismo	DE
Queila Pahim da Silva	Bacharel em Turismo	Mestrado em Turismo. Especialização em Consultoria e Planejamento Turístico	40h

Quadro 06: Equipe de Trabalho - Técnico-Administrativos

NOME	FORMAÇÃO INICIAL	REGIME DE TRABALHO	CARGO
Janezareth Tenório	Licenciada em Pedagogia	40h	Pedagoga
Marize Dias Freitas	Licenciada em Pedagogia.	40h	Pedagoga

11. ANEXOS

11.1 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 1º PERÍODO

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Fundamentos de Turismo e Hospitalidade	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Conceitos básicos do turismo desde seus aspectos histórico de desenvolvimento até os fundamentos básicos de produtos turísticos, mercado turístico, segmentos dos setores e da sua estruturação institucional, impactos econômicos, físicos e culturais das atividades.

Bibliografia Básica:

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo.** São Paulo: pioneira Thomson Learning, 2003.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo.** São Paulo: Ed. SENAC, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Ycarim Melgaço. **O despertar do turismo um olhar crítico sobre os não lugares.** São Paulo: Aleph, 2001.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Hospitalidade.** São Paulo: Aleph, 2004. (Coleção ABC do Turismo)

COOPER, Chris. **Turismo: princípios e práticas.** Tradução Alexandre Salvarella. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	História de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Pré-História de Sergipe; Formações Sócio-Econômica e Política de Sergipe; As Etnias Sergipanas; História e Atrativos Turísticos de Sergipe; Personagens Populares e Eruditos locais.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Fernando Lins de. **A Pré-História Sergipana**. Aracaju: UFS, 2003.

DANTAS, Ibarê. **História de Sergipe: República (1889-2000)**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004.

SANTOS, Lenalda Andrade; OLIVA, Terezinha. **Para conhecer a História de Sergipe**. Aracaju: Opção Gráfica, 1998.

Bibliografia Complementar:

SOBRINHO, Antônio Corrêa. O fim de Virgulino Lampião: o que disseram os jornais sergipanos. Aracaju: Gráfica Santana, 2008.

CORRÊA, Antônio Wanderley de Melo; ANJOS, Marcos Vinícius Melo dos. **História de Sergipe- para vestibulares e concursos**. 2. ed. Aracaju: Edições Sergipe Cultura, 2011.

DANTAS, Orlando. Vida patriarcal em Sergipe. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

FONTES, José Silvério Leite. Formação do Povo Sergipano (ensaios de História). Aracaju: SEC, 2004.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Patrimônio Cultural de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Turismo e Patrimônio Cultural; Instrumentos de Proteção ao Patrimônio Cultural; Legislação relativa ao Patrimônio Sergipano; Turismo e Educação Patrimonial; Patrimônio Cultural, Identidade e Memória Sociais.

Bibliografia Básica:

ALENCAR, Aglaé Fontes. **Danças e folguedos.** Aracaju: s.n., 2003.

CARVALHO, Fernando Lins de. **A Pré-História Sergipana.** Aracaju: UFS, 2003.

DEDA, José de Carvalho. **Brefáias e burundangas do folclore sergipano.** 2. ed. Maceió: Catavento, 2001.

Bibliografia Complementar:

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do folclore brasileiro.** 9. ed. São Paulo: Global, 2000.

DANTAS, Beatriz Góis. **Vovó nagô e papai branco: usos e abusos da África no Brasil.** Rio de Janeiro: Graal, 1988.

PORTO, Fernando. **Alguns nomes antigos do Aracaju.** Aracaju: J. Andrade, 2003.

SILVA, Clodomir. **Minha Gente: Costumes de Sergipe.** 3. ed. Aracaju: J. Andrade, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Geografia de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Localização e regionalização geográfica. Aspectos físico-naturais de Sergipe: clima, relevo, vegetação e hidrografia. Organização política e administrativa de Sergipe. Aspectos humanos de Sergipe: população e economia. Turismo e Meio Ambiente: potencialidades, atrativos e polos turísticos.

Bibliografia Básica:

SERGIPE. **Planos de desenvolvimento territorial.** Aracaju: Seplan, 2008.

GUERRA, Antônio J. T., CUNHA, Sandra B da (orgs). **Geomorfologia do Brasil.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, R. Melo e (org). **Território, planejamento:** conceitos e práticas. São Cristóvão: UFS, 2009.

CORRÊA, F. de Melo; CORRÊA, A. W. de Melo; ANJOS, M. V. Melo dos. **Sergipe : Nossa geografia.** Aracaju: Edições Sergipecultura, 2010.

VILAR, J. Wellington C.; ARAÚJO, Hélio M. (ogs) **Território, Meio Ambiente e Turismo no litoral Sergipano**. São Cristóvão: EDUFS, 2010.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Aspectos Ecológicos de Sergipe	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Ecologia e Meio Ambiente: conceitos fundamentais. Ecossistemas sergipanos. Ecologia e biodiversidade em Sergipe: potencialidades e fragilidades. Áreas protegidas e sustentabilidade: as unidades de conservação em Sergipe. Práticas turísticas e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

MOLINA E. S. **Turismo e ecologia**. Bauru/SP: EDUSC, 2001.

ODUM, E.P. **Fundamentos de ecologia**. São Paulo: Thonson Learning, 2007.

Bibliografia Complementar:

BARRETO, Margarida; TAMANINI, E. **Redescobrindo a ecologia no turismo**. Bauru/SP: EDUCS, 2002.

SERRANO, C. M. de T., BRUHNS, H. T. **Viagens à natureza**: turismo, cultura e ambiente. Campinas: Papirus, 1997. (Coleção Turismo)

CANDIDO, L. Aparecida. **Turismo em áreas protegidas**. Bauru/SP: EDUCS, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Relações Interpessoais	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Relações humanas: diferenças individuais, relacionamento, formação e organização de grupos e equipes. Interação social: obstáculos à comunicação e aspectos culturais. A comunicação nas relações profissionais: formalidade e informalidade. Mediação e solução de conflitos: cidadania e ética. Relação profissional: liderança, motivação, conduta e etiqueta. Conceitos e diferenças entre grupos, associações e cooperativas. Processos grupais: coesão, cooperação, competição e dinâmica de grupo.

Bibliografia Básica:

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 2^a ed. - São Paulo: Contexto, 2001.

PINHO, J. B. **Comunicação em marketing**: Princípios da comunicação mercadológica. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar:

ZELTNER, Herbert. **Gerenciamento de mídia**: ajudando o anunciente a ampliar seus conhecimentos em mídia; tradução [de] Rogério Rodrigues da Carvalho. São Paulo : Nobel, 2001.

SISSORS, Jack Z., BUMBA, Lincoln. **Planejamento de mídia** : [aferições, estratégias e avaliações] ; tradução [de] Ideale, por Karin Wright. São Paulo : Nobel, 2003.

PIZZINATTO, Nádia Kassouf. **Planejamento de marketing e de mídia**. São Paulo : UNIMEP, 1996.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Inglês Aplicado ao Turismo I	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

A importância da língua inglesa para os serviços hoteleiros. Apresentando-se e conhecendo clientes em inglês. A troca de informações pessoais na língua-alvo. Desenvolvimento da competência comunicativa a partir do conhecimento das estruturas gramaticais básicas da língua-alvo. Terminologias técnicas do turismo.

Bibliografia Básica:

STOTT, T. & BUCKINGHAM, A. **At your service**: English for the travel and Tourist industry. Oxford: University Press, 2000.

STOTT, T. & REVELL, R. **Highly Recommended**: English for the Hotel and Catering Industry. Oxford: University Press, 2000.

VINEY, P. **Basic Survival**: International Communication for Professional People. Oxford: Heinemann English Language Teaching, 1996.

Bibliografia Complementar:

LONGMAN Dicionário Escolar Inglês-Português/Português-Inglês. Essex: Pearson Education Ltd, 2002.

MARTINEZ, R. **Como dizer tudo em inglês**: Fale a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SWAN, M. & WALTER, C. **The Good Grammar Book**. Oxford: Oxford University Press, 2001.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Técnicas Informacionais	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

A cultura da internet. Comunidades virtuais, redes sociais e canais de informação. Privacidade e liberdade no ciberespaço. Máquinas de busca. Metodologia de pesquisa *digital* - princípios, limitações e restrições. Fidegnidade das fontes. Tipos de arquivos, busca, tratamento e rastreamento. Canais e sítios de distribuição de conteúdos turísticos – públicos e privados,

Bibliografia Básica:

CASTELLS, Manuel. **A Galáxia da Internet**: Reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro. Zahar, 2003.

MARIN, Aitor. **Tecnologia da Informação nas Agências de Viagens**: Em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo. Aleph. 2008

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. **A Era da Informação**: economia, sociedade e cultura, vol. 3, São Paulo: Paz e terra. 1999.

DENCKER, Ada. Freitas Meneti. **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

LAVILLE, Christian. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre. 1999.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Projeto Integrador I	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	1º

Ementa:

Práticas de ambientação funcional – Reconhecimento do acervo turístico de Aracaju através da exibição de filmes e documentários, palestras com o trade turístico e visitas técnicas guiadas nos principais roteiros e atrativos turísticos da cidade como as orlas marítimas e fluviais, o centro histórico, os mercados municipais, a treze de julho, a colina do Santo Antônio, os museus, as praças, os parques, as casas noturnas e os hotéis

Bibliografia Básica:

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação**. 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

SENAC. DN. Turismo no Brasil: Um guia para o guia / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. Turismo – Operações e agenciamento: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

11.2 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 2º PERÍODO

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	História do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Arqueologia e presença indígena. A colonização portuguesa. As invasões ao território. O regime escravista. O ciclo do gado e do ouro. As revoltas coloniais e a chegada da Família Real. O processo de Independência. Os viajantes no século XIX. Primeiro e segundo

reinados. Abolição e República. Movimentos e revoltas sociais na República Velha. A Era Vargas e as Guerras Mundiais. A ditadura militar e o Brasil na Globalização.

Bibliografia Básica:

AUGEL, Moema Parente. Visitantes estrangeiros na Bahia oitocentista. São Paulo: Cultrix, 1980.

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma História, a incrível saga de um país.** São Paulo: Ática, 2002.

Bibliografia Complementar:

ABREU, Capistrano de. **Capítulos de História Colonial, 1500-1800.** 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **A invenção do Nordeste e outras artes.** 4. ed. São Paulo: Cortês, 2009.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil.** 27. ed. São Paulo:Cia. Editora Nacional, 2000.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Patrimônio Cultural do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Turismo e Patrimônio Cultural. Gestão Pública e Patrimônio Cultural. Legislação relativa ao Patrimônio Cultural Brasileiro. Turismo e Educação Patrimonial. Patrimônio Cultural e IPHAN (Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Bibliografia Básica:

MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (Org.). **Interpretar o Patrimônio:** um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG; Território Brasilis, 2000.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Dicionário do Folclore Brasileiro.** 9. ed. São Paulo: Global, 2000.

CASCUDO, Luís da Câmara. **História da Alimentação no Brasil.** 3. ed. São Paulo: Global, 2004.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Wilfried. **Dicionário dos Estilos Arquitetônicos.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

ROMERO, Sílvio (Org.). **Contos Populares do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Landy Editora, 2008.

ROMERO, Sílvio (Org.). **Folclore Brasileiro**: Cantos Populares do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1985.

MORAES FILHO, Melo. **Festas e Tradições Populares do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Geografia do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Localização e regionalização geográfica. Aspectos físico-naturais: clima, relevo, vegetação e hidrografia. Organização política e administrativa do Brasil. Aspectos humanos: população e economia. Turismo e Meio Ambiente: potencialidades, atrativos e fragilidades.

Bibliografia Básica:

ROSS, Jurandyr L. S. (org) **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2011.

PEARCE, Douglas G. **Geografia do turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.

Bibliografia Complementar:

GUERRA, Antônio J. T., CUNHA, Sandra B da (orgs). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

COELHO, M. de A. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2010.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Aspectos Ecológicos do Brasil	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Ecologia e Meio Ambiente: conceitos fundamentais. Macro Ecossistemas brasileiros. Ecologia e biodiversidade: potencialidades e fragilidades. Áreas protegidas e sustentabilidade: as unidades de conservação. Práticas turísticas e sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

ODUM, E.P. **Fundamentos de ecologia.** São Paulo: Thonson Learning, 2007.

NEIMAN, Z.; RABINOVICI, A. (orgs) **Turismo e meio ambiente no Brasil.** Bauru/SP: Manole, 2010.

Bibliografia Complementar:

FONTELES, José O. **Turismo e impactos socioambientais.** São Paulo: Aleph, 2004.

PHILIPPI JR.; RUSCHMANN, Dores Van de M. **Gestão ambiental e sustentabilidade de turismo.** Barueri: Manole, 2010.

COSTA, Patrícia C. **Unidades de conservação:** matéria-prima de ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Técnicas de Orientação em Campo	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Orientação e localização geográficas. Mapa: importância, tipos e elementos básicos (leitura e interpretação). Símbolos turísticos. Convenções internacionais. Novas tecnologias de orientação e localização.

Bibliografia Básica:

FITZ, Paulo R. **Cartografia básica.** São Paulo: Oficina de textos, 2010.

DUQUE, Renata C.; MENDES, Catarina L. **O planejamento turístico e a cartografia.** Campinas: Alínea, 2006.

Bibliografia Complementar:

OMT. **Sinais e símbolos turísticos:** guia ilustrado e descritivo. Tradução: Gabriela S. Fagliari. São Paulo: Roca, 2003.

DUARTE, Paulo A. **Fundamentos de cartografia.** Florianópolis: EUFSC, 2006.

OLIVEIRA, Cêurio de. **Curso de Cartografia Moderna.** 2. ed., Rio de Janeiro: IBGE, 1993

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Operações em Transportes Turísticos	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Modais de transporte e suas características operacionais. Tripulação e Comissaria: serviços operacionalizados. Bagagens: regras e procedimentos. Passaporte: retirada, validade e visto consular. Terminologias aeroportuárias. Serviços auxiliares ao passageiro nos terminais. Trabalho colaborativo com tripulantes dos diversos tipos modais – segurança e conforto do passageiro à bordo. Alfabeto fonético internacional e siglas operacionais.

Bibliografia Básica:

TORRE, Francisco de La. Sistemas de Transporte Turístico. São Paulo, 2002

PAGE, Stephen. Transporte e Turismo: Perspectivas Globais – 2ª Ed. Porto Alegre, 2008

Bibliografia Complementar:

RONÁ, Ronaldo Di. Transportes no Turismo. São Paulo: Manole, 2002

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Espanhol Aplicado ao Turismo I	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Numerales cardinales. Profesiones aeronáuticas. El aeropuerto. El avión. Los colores. Los países. Las letras. El nombre y los apellidos. Numerales ordinales. Trato formal a los clientes (usted). Fórmulas de educación: por favor y gracias. Procedimientos habituales al facturar equipajes y pasajeros. Los tipos de asiento / clase en un vuelo. Características técnicas de determinados aviones.

Bibliografia Básica:

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Cuaderno de Ejercicios nivel 1.** Madrid. En Clave ELE., 2004.

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Guía del professor nivel 1.** Madrid. En Clave ELE., 2004.

Bibliografia Complementar:

BELTRÁN, B. A. **El español por profesiones: servicios turísticos.** Madrid. Sociedad General Española de Librería. 8ª edición, 2007.

BUENOS DÍAS. Guia de conversação Langenscheidt: frases e expressões práticas para viagens / [tradução Claudia C. D. de Jacobi]. – São Paulo. Martins Fontes, 3^a tiragem, 2010.

GODED, M. et al. Bienvenidos. Español para Profesionales de Turismo y Hostelería. Nivel 2. Clave ELE, 2005.

PASSAPORTE: guia de conversação: espanhol / [tradução Eurides Avance de Souza]. – São Paulo: Editora WMF Martins, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Teorias e Técnicas de Guiamento Regional	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Origem e evolução histórica do Guia de Turismo. Regulamentação, conceitos e definições da profissão. Credenciamento junto aos órgãos competentes para o exercício da profissão. Perfil Profissional. Etiqueta e comportamento social. Técnicas de trabalho. Identificação e contextualização técnica dos principais roteiros e atrativos turísticos comercializados no Estado de Sergipe. como *transfer in/out, city tour*, litoral sul, litoral norte, cidades históricas e região de Xingó.

Bibliografia Básica:

HINTZE,Hélio. Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional. São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação. 1^a Ed. São Paulo. Érica 2010.

SENAC. DN. Turismo no Brasil: Um guia para o guia / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. Turismo – Operações e agenciamento: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Projeto Integrador II	Carga Horária	100 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	2º

Ementa:

Visitas e viagens de treinamento profissional - Práticas do Guiamento Regional: operações de abordagem, embarque, desembarque e monitoramento de passageiros e bagagens; operacionalização de pacotes, roteiros e programas de viagens pelos principais destinos turísticos do Estado de Sergipe; a oratória e texto sobre os principais cenários e atrativos turísticos sergipanos; realização de atividades de bordo e de solo; divulgação e comercialização do turismo sergipano.

Bibliografia Básica:

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação**. 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

SENAC. DN. **Turismo no Brasil: Um guia para o guia** / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. Turismo – **Operações e agenciamento**: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

11.3 EMENTAS DAS DISCIPLINAS QUE COMPÕEM O 3º PERÍODO

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Técnicas de Compras e Vendas	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Articular, negociar e contratar serviços e produtos, assim como a utilizar técnicas de planejamento em vendas utilizando ferramentas de vendas visando à satisfação do cliente.

Bibliografia Básica:

DIAS, Reinaldo. **Fundamentos do marketing turístico**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

VIGNATI, Federico. **Gestão de destinos turísticos: como atrair pessoas para polos, cidades e países**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2008.

Bibliografia Complementar:

FLORES, Paulo Silas Ozores. **Treinamento em qualidade: fator de sucesso para desenvolvimento de hotelaria e turismo**. São Paulo: Roca, 2002.

PETROCCHI, Mario. **Turismo: planejamento e gestão**. São Paulo: Futura, 1998.

CHIS, Josep. **Turismo, o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, região, lugares e cidades**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Segurança e Primeiros Socorros	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Noções gerais de primeiros socorros; material de primeiros socorros; avaliação inicial da vítima e conduta; Parada cardíio-respiratória e ressucitação; Corpos estranhos nos olhos, ouvido, nariz ouvido e garganta; Desmaios e convulsões; Hemorragia e prevenção ao estado de choque; Fraturas e lesões das articulações; Afogamento; Queimaduras; Acidentes causados por eletricidade; Envenenamentos e intoxicações; Envenenamento por animais peçonhentos; Resgate e transporte de pessoas acidentadas. Atos e condições inseguras, estudo do ambiente do trabalho, noção de proteção e combates a incêndios, serviço de segurança, esboço de mapas de riscos ambientais, equipamentos de proteção individual e coletiva, sinalização de segurança, produtos perigosos.

Bibliografia Básica:

SENAC. **Primeiros socorros: como agir em situação de emergência**. 3.ed. Rio de Janeiro, 2011. 141p.

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Normas regulamentadoras: legislação de segurança e saúde no trabalho**. 6. ed. Rio de Janeiro: GVC, 2007. 1196 p

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Armando Augusto Martins. **CIPA -comissão interna de prevenção de acidentes: uma nova abordagem**. 17. ed. São Paulo: Senac, 2011. 351 p

OLIVEIRA, Cláudio A. Dias de. **Passo à passo dos procedimentos técnicos em segurança e saúde no trabalho:** micro, pequenas, médias e grandes empresas. 1. ed. São Paulo: LTR, 2002. 219 p.

LARIZZATTI, Marcos Fernando. **Lazer e recreação para o turismo.** Rio de Janeiro: Sprint, 2005. 223 p.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Inglês Aplicado ao Turismo II	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

A importância da língua inglesa para os serviços hoteleiros. Apresentando-se e conhecendo clientes em inglês. A troca de informações pessoais na língua-alvo. Desenvolvimento da competência comunicativa a partir do conhecimento das estruturas gramaticais básicas da língua-alvo. Terminologias técnicas do turismo.

Bibliografia Básica:

STOTT, T. & BUCKINGHAM, A. **At your service:** English for the travel and Tourist industry. Oxford: University Press, 2000.

STOTT, T. & REVELL, R. **Highly Recommended:** English for the Hotel and Catering Industry. Oxford: University Press, 2000.

VINEY, P. **Basic Survival:** International Communication for Professional People. Oxford: Heinemann English Language Teaching, 1996.

Bibliografia Complementar:

LONGMAN Dicionário Escolar Inglês-Português/Português-Inglês. Essex: Pearson Education Ltd, 2002.

MARTINEZ, R. **Como dizer tudo em inglês:** Fale a coisa certa em qualquer situação. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SWAN, M. & WALTER, C. **The Good Grammar Book.** Oxford: Oxford University Press, 2001.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Espanhol Aplicado ao Turismo II	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Los adverbios (lugar, tiempo, etc). Verbos con construcción particular: gustar, parecer, doler. Las preposiciones. El pretérito perfecto. La comparación. El pretérito del indefinido. El pretérito imperfecto de indicativo. El futuro imperfecto. Localizar atractivos turísticos en el tiempo y el espacio. El modo imperativo: afirmativo y negativo.

Bibliografia Básica:

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Cuaderno de Ejercicios nivel 1.** Madrid. En Clave ELE., 2004.

ANTOLÍN, L. et al . **Bienvenidos Guía del professor nivel 1.** Madrid. En Clave ELE., 2004.

Bibliografia Complementar:

BELTRÁN, B. A. **El español por profesiones: servicios turísticos.** Madrid. Sociedad General Española de Librería. 8ª edición, 2007.

BREMÓN, Ana . 15 minutos espanhol / Ana Bremón; tradução Luís Reyes Gil. - 3ª ed. – São Paulo : Publifolha, 2010.

BUENOS DÍAS. **Guia de conversação Langenscheidt: frases e expressões práticas para viagens** / [tradução Claudia C. D. de Jacobi]. – São Paulo. Martins Fontes, 3ª tiragem, 2010.

GODED, M. et al. **Bienvenidos. Español para Profesionales de Turismo y Hostelería.** Nivel 2. Clave ELE, 2005.

PASSAPORTE: **guia de conversação: espanhol** / [tradução Eurides Avance de Souza]. – São Paulo: Editora WMF Martins, 2009.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Educação Ambiental	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Meio ambiente: evolução histórica e aspectos conceituais. A crise ambiental global. Educação Ambiental: Histórico, conceitos, objetivos e princípios. Desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade. Práticas e dinâmicas de educação ambiental no exercício profissional do guia de turismo.

Bibliografia Básica:

DIAS, Genebaldo F. **Educação Ambiental:** princípios e práticas. São Paulo: Gaia, 2004.

MATHEUS, CARLOS E.; MORAES, A. J. de.; CAFFAGNI, Carla W. do A. **Educação Ambiental para o turismo sustentável:** vivências integradas e outras estratégias metodológicas. São Carlos: Rima, 2005.

Bibliografia Complementar:

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2008.

NEYMAN, zYSMAN. **Meio ambiente, educação e ecoturismo.** Barueri: Manole, 2002.

PEDRINI, A. G. (org) **Educação Ambiental:** reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 2001.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Teorias e Técnicas de Guiamento Nacional	Carga Horária	60 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Conceitos, definições, funções e atribuições do guia de excursão nacional. Etiqueta e comportamento profissional. Técnicas e métodos de trabalho. Divulgação, venda e contratação de opcionais. Políticas de comissionamento. Paradas exploratórias e pontos de apoio. Monitoramento de programações diárias. Elaboração e negociação de contratos. Lançamentos contábeis. Elaboração de boletins de ocorrências, relatórios técnicos e questionário de avaliação, aplicação, tabulação e análise de resultados. Identificação e contextualização técnica dos principais roteiros e atrativos turísticos comercializados no Brasil.

Bibliografia Básica:

PRADO, Wania Gaspar Martins do. Manual Prático para organização de viagens. São Paulo. Aleph. 2002.

SENAC. DN. Turismo no Brasil: Um guia para o guia / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação.** 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional.** São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

JANAIR, Hollanda. Turismo – Operações e agenciamento: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Práticas Laborais	Carga Horária	30 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Oficina 1 - Técnicas de fotografia e filmagem - Tipos de máquinas, iluminação, enquadramento e foco.

Oficina 2 - Técnicas de serviço de bordo (A&B) - Tipos de menu pelo perfil do grupo, embalagens, noções de higiene alimentar, distribuição de A&B.

Oficina 3 - Técnicas de lazer e entretenimento - Tipos de atividades e ambientes pelo perfil do grupo, postura, regras, premiação e gestão de conflitos.

Oficina 4 - Técnicas de locução e dicção - Comunicação verbal: palavras, dicção, locução, narração e vícios de linguagem. Comunicação não-verbal: expressões faciais, gestos e postura corporal.

Bibliografia Básica:

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação**. 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

Bibliografia Complementar:

CHIMENTI, Sílvia. Guia de Turismo: o profissional e a profissão. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

SENAC. DN. Turismo no Brasil: Um guia para o guia / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. Turismo – Operações e agenciamento: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

Curso:	Técnico de Nível Médio em Guia de Turismo		
Disciplina:	Projeto Integrador III	Carga Horária	100 h.r.
Pré-requisito(s):		Período	3º

Ementa:

Viagens e visitas de treinamento profissional - Práticas do Guiamento Nacional: operações de abordagem, embarque, desembarque e monitoramento de passageiros, bagagens e tempo; reconhecimento e operacionalização de pacotes, roteiros e programas de viagens pelos principais destinos turísticos do Brasil; contextualização dos principais cenários e atrativos turísticos brasileiros; realização de atividades de bordo e de solo; divulgação e comercialização do turismo brasileiro; redação e aplicação de documentos de viagem e lançamentos contábeis.

Bibliografia Básica:

HINTZE, Hélio. **Guia de Turismo - Formação e Perfil do Profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

CHIMENTI, Sílvia. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo. Editora Senac, São Paulo, 2007.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Fernando Henrique. **Guia de Turismo: Viagens Técnicas e Avaliação**. 1ª Ed. São Paulo. Érica 2010.

SENAC. DN. **Turismo no Brasil: Um guia para o guia** / Alexandre Raposo; Márcia Capela; Cláudia Cardoso dos Santos. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2004.

JANAIR, Hollanda. Turismo – **Operações e agenciamento**: SENAC: Rio de Janeiro, 2003.

11.4 TABELA DE EQUIVALÊNCIA

MATRIZ CURRICULAR CADASTRADA NO SISTEMA ACADÊMICO n. 7526		MATRIZ CURRICULAR NOVA	
Disciplina	C.H. (relógio)	Disciplina	C.H. (relógio)
História e Cultura Aplicada ao Turismo	30	História de Sergipe	30
Geografia Aplicada ao Turismo	30	Geografia de Sergipe	30
Patrimônio Cultural	30	Patrimônio Cultural de Sergipe	30
Fundamentos de Ecologia	30	Aspectos Ecológicos de Sergipe	30
Cultura Brasileira	30	Patrimônio Cultural do Brasil	30
Técnicas de Guiamento	60	Teorias e Técnicas de Guiamento Regional	60
Educação Ambiental Aplicada ao Turismo	30	Educação Ambiental	30
Técnicas de Vendas	30	Técnicas de Compras e Vendas	30
Operacionalização de Viagem	60	Teorias e Técnicas de Guiamento Nacional	60